

A FAZER DE CONTA

Neste mundo de virtualidades, dou por mim a disputar corridas de bicicleta e provas de canoagem sem sair do mesmo sítio. Tudo isto sem navegar na Internet nem sentar o rabo na cadeira do Poder. O fazer de conta, a que me refiro, é um fazer de conta virtualmente saudável: chama-se fitness e só não substituí o suadoiro de quatro joelhos porque nada substituí um bom suadoiro de quatro joelhos.

De todas as provas a que me submeto nesse tal ginásio do fitness, a última de cada sessão - the last but not the least - é a que mais me agrada: uma marcha ou uma corrida sobre um tapete rolante. Está a ver aqueles longos corredores daqueles enormes aeroportos internacionais, tipo Bruxelas? Quer também fazer fitness? Experimente, um dia, caminhar, em sentido contrário, sobre um desses tapetes rolantes dos aeroportos... Não vai sair do sítio mas estará a fazer fitness.

Sim, sim, não diga mais, eu sei que num aeroporto toda a gente começará a olhar para si com desconfiança... Paciência... Contra a desconfiança paciência, que se não é uma virtude teológica é, pelo menos, dialogal e tão eficaz como os tira-nódoas da não-se-pode-citar-marcas-comerciais... Mas voltemos às marchas e às corridas faz-de-conta do fitness.

Num destes sábados (eu só faço fitness aos sábados, o que é muito pouco, como tudo o que, por suposto, só se faz de sexta para sábado) calhou-me um tapete na segunda fila de tapetes. À minha frente, em franca correria, seguia, em calções elegantes e justos, uma jovem dos seus 16 anos, que não abrandou um segundo durante mais de um quarto de hora.

E eu atrás dela, muito mais devagar, sempre a olhar para aqueles calções, que pareciam sambar, e a viver a crescente ilusão (causada pela facto dos dois tapetes não saírem nunca do sítio) de que talvez a pudesse acompanhar, naquele ritmo.

Porra para tanto fazer de conta. Ao certo, só sei que ela trazia uma T-shirt com motivos açorianos (do bar do Peter, com aquele inconfundível desenho da baleia) e que no fim da prova estava toda molhada, toda transpirada, tal fora a força entregue ao exercício... Eu, pelo contrário, transpiro menos e fico sempre meio tonto, quando chega a hora de sair do tapete, o que aliás é normal nestes jogos virtuais.

Bem, tenho de ir. Para a próxima vez prometo ser menos intelectual e escrever só sobre caneladas a sério. Se me deixarem, é claro. De uma próxima vez (fica já combinado) vou atirar-me à cadeira do Poder. Dizem que é uma coisa do caraças, e que também sobe à cabeça, como o vinho. Com tanto fitness, tanta Internet e tanto fazer-de-conta será que vamos conseguir resistir?

PS. Desde que me liguei à Internet, deixei passar a Secreta Obscenidade, que estive em cena na Seiva Trupe, um rol de filmes, livros a dizer basta e sei lá eu que mais.

By the way,

a livraria do congresso, do americano, é claro, fica em www.loc.gov,

a CNN também está online (www.cnn.com)

e a Benetton (que oferece posters e tudo)

responde em www.benetton.com

As vezes, quando a linha está fluente, dá para ir a

www.odci.gov/cia/publications/pubs.html

que é onde a CIA guarda informações sobre todos os países do mundo

Quer saber sobre Portugal?

Location:

Southwestern Europe, bordering the North Atlantic Ocean, west of Spain

Geographic coordinates: 39 30 N, 8 00 W

total area: 92,080 sq km

land area: 91,640 sq km

comparative area: slightly smaller than Indiana

note: includes Azores and Madeira Islands

Land boundaries:

total: 1,214 km

border country: Spain 1,214 km

Coastline: 1,793 km

Maritime claims:

continental shelf: 200-m depth or to the depth of exploitation

exclusive economic zone: 200 nm

territorial sea: 12 nm

International disputes: sovereignty over Timor Timur (East Timor Province)

disputed with Indonesia

and not recognized by the UN

Climate: maritime temperate; cool and rainy in north,

warmer and drier in south

Terrain: mountainous north of the Tagus, rolling plains in south

lowest point: Atlantic Ocean 0 m

highest point: Ponta do Pico in Azores 2,351 m

(...)Geographic note: Azores and Madeira Islands occupy strategic locations along western sea approaches to Strait of

Gibraltar.

Já agora, aqui fica a minha morada na NET

www.geocities.com/Broadway/7936/

a Página também vai ter morada cibernética, disse-me o João Rita.

título no fim

A FAZER DE CONTA

*no próximo mês outro roteiro com outra assinatura a abrir
e título no fim*